

ESTUDO POPULACIONAL DE REBANHOS BOVINOS DA RAÇA PANTANEIRA POR MEIO DE MARCADORES MICROSSATÉLITES

Egito, A.A.¹, Martinez Martinez, A.², Juliano, R.S.³, Fioravanti, M.C.S.⁴, Landi, V.², Moura, M.I.⁴, Silva, M.C.⁴, Bermejo Delgado, J.V.²

¹Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil

²Universidad de Córdoba, Espanha

³Embrapa Pantanal, Corumbá, MS, Brasil

⁴Universidade de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

andrea.egito@embrapa.br

Visando a implantação de planos de gestão e manejo genético na raça bovina Pantaneira foi realizado um estudo populacional dos quatro rebanhos existentes atualmente mediante a genotipagem de 12 *loci* microssatélites em 204 animais. Índices de diversidade genética foram calculados a partir dos programas FSAT e ARLEQUIN. A estrutura populacional foi obtida a partir de uma análise Bayesiana. A heterozigosidade total da raça foi de $0,731 \pm 0,023$ sendo os maiores índices de diversidade gênica observados nos rebanhos mais antigos, que possuíam um efetivo populacional maior. Pelos gráficos gerados no STRUCTURE e o dendograma, gerado a partir de uma matriz baseada em índices de F_{ST} , verificou-se que um dos rebanhos avaliados aparenta estar se diferenciando dos demais, inclusive possui uma maior riqueza alélica (6,48) e o maior grau de endogamia ($F_{IS} = 7,8\%$). Esta diferenciação pode ser devida a sua distância geográfica em relação aos demais ou pela possível introdução de material de origem distinta. Com a análise realizada atestou-se o trabalho realizado na conservação da raça, onde o Núcleo de Conservação localizado na Fazenda Nhumirim apresenta níveis baixos de endogamia ($F_{IS} = 3,9\%$) e a maior diversidade gênica (0,7508). Também se constatou que a formação dos novos rebanhos foi realizada de modo a favorecer a diversidade genética, onde se verifica níveis de heterozigosidade observados superiores à heterozigosidade esperada e valores de F_{IS} negativos. A partir dos resultados gerados buscar-se-á complementar a gestão realizada até o momento, agregando os dados genéticos na elaboração de planos de acasalamento, intercâmbio e descarte de indivíduos.

Palavras chave: diversidade genética, estrutura de populações, gestão genética, manejo genético, STR